ANNO DE 1833. SEXAT FEIRA 2 DE AGOSTO. NUMERO 166.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, passo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SUMANA.

6.ª-*S. Estevão* - Jt.ª da F., A. do O. da C. do J. de F. de m., e do J. de F. de t. Pr. as 5 h. 18 m. da t.

Sabbado-*S. Hermillo*-Rl.ªª de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 6 h. 6. m. da t.

Domº.-*S. Domingos* Pr. as 6 h. 54 m. da t.

PROCLAMACÕES.

HABITANTES do Cabo, e de Ipojuca! Esperaes, q' os salteadores das matas de Jacoipe arrazem as vossas Fazendas, para despertardes então? Si não se acode ao encendio, quando na caza do vezinho, em breve as chamas prendem na propria caza, e a devorão. He tempo de prevenir males, que estão eminentes: mais tarde elles serão sem remedio. Os que assolão as Freguezias de Porto Calvo, Unna, e Agoa-Preta, são homens, pela mor parte facinorosos, que se tinhão ido abrigar, nas matas, da punicão dos seus crimes. Que outra coiza ha a esperar delles, si não incendio, roubo, e mortes? E guardaes a oposicão para o tempo da aluvião? Marchai pois, e mostrai que vos condueis dos padecimentos alheios, e que tendes previdencia bastante para evitar com tempo os proprios. Hide ganhar esta gloria, salvando os vossos visinhos, os vossos bens, e vós mesmos, á vossa Patria, a Constituicão, e com ella o Jovem Imperador o Snr. D. Pedro 2.º—Palacio do Governo de Pernambuco 31 de Julho de 1833.

Manoel Zeferino dos Santos.

— Valerosos Habitantes do Sertão! Vós que prontos correstes a acodir aos povos do Ceará, voai agora em socorro dos vossos Comprovincianos. Se a Liberdade, de que tão zellosos vos mostrastes perigava então, maior perigo corre ella hoje. Como he possivel que o divizasseis, quando longe, e não o vejaes, quando tão perto está? Os desgraçados habitantes dos limites desta Provincia, com a de Alagoas clamão pelo vosso soccorros; ouvi-os: Ouvi a voz da Patria, que periga, e ella será salva. Vinde que brevemente voltareis dando vivas a Liberdade, a Patria, a Constituicão, e ao Jovem Imperador Brasileiro o Snr. D. Pedro 2.º—Palacio do Governo de Pernambuco 31 de Julho de 1833.

Manoel Zeferino dos Santos.

ILLM. Snr.—A Sociedade Federal desta Provincia, querendo dar toda publicidade ao incluso officio da Sociedade Defensora da Liberdade, e Independencia Nacional erecta no Rio de Janeiro, manda rogar a V. m. a inserção do dito officio em um dos proximos N.ºˢ do seu Periodico.

Aproveito esta occasião para reiterar a V. m. os protestos de minha estima. Deos Guarde a V. m. Salla das Sessões da Sociedade Federal de Pernambuco 30 de Julho de 1833—Illm. Snr. Redactor do Diario de Pernambuco—Joze Joaquim da Fonceca Capibaribe, 2.º Secretario.

ILL.ᵐᵒˢ Snrs.—A Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional nesta Côrte, não perdendo occasião de communicar ás outras Associações politicas do Imperio quaesquer occurrencias que possão interessar a causa da Liberdade, vai agora levar ao conhecimento dessa illustre Sociedade hum assumpto, q' sem duvida lhe merecerá a mais seria attencão.

Desde que em principios do anno passado, se comecou a publicar o jornal denominado *Caramurú*; pelas suas doutrinas, bem como pelo enthuziasmo com que foi recebido de homens, huns suspeitos, outros conhecidamente desaffectos e hostis á nova ordem de couzas; e sobre tudo vendo-se que emanava de huma associacão intitulada Conservadora, composta de identicos elementos, os Liberaes conhecerão que hum partido restaurador, constante de antigos servos do Paço, que lamentão a perda das graças, e dos cabedaes, que por todos os meios amontoavão, de individuos altamente dominados pelo espirito Metropolitano, e de descontentes que julgarão encontrar na revolução de 7 de Abril hum meio facil de se locupletarem; pertendia perturbar a ordem estabelecida, e chamar de novo ao Throno Brazileiro o Principe, que o occupara.

O primeiro resultado desse monstruoso composto de partes heterogeneas foi o dia 17 de Abril do anno passado, em que os descontentes, capitaneados por hum vil aventureiro, ousarão mostrar-se em campo, dando vivas a Pedro 1.º; porem os bravos da Patria immediatamente os destroçarão, cortando destarte por então as suas orgulhozas esperanças. Não escarmentados com esse revez continuarão os chefes de tão detestavel facção a promover por todos os meios a desordem no Brasil, contando com a impunidade que a doçura e desordem das nossas Leis, a corrupção dos Magistrados, e a inexplicavel condescendencia de outras authoridades, lhes outorgava. Os horrores commettidos no Ceará, e em Panellas de Miranda; e sedição do Ouro-Preto, os diversos movimentos operados em outras Provincias, e sobre tudo a insolencia com que os jornaes da facção amaldiçoão o Dia da nossa gloriosa Regeneração, e chamão ao sólo Brasileiro o Principe extravagante, que tem feito com seus erros a desventura de duas Nações, são huma prova irrefragavel da existencia de seus tenebrosos planos.

E quando alguem tão cego, ou incredulo, houvesse que duvidasse ainda do horroroso attentado, que se medita, hum novo facto geralmente sabido, accusaria altamente a sua sem razão. Hum dos chefes mais notaveis da Opposição, correndo á Corte, na epoca tumultuosa das eleições geraes, para dirigir por ventura a execução dos planos que então em grande escala se preparavão, mas que o bom fado do Brazil fez abortar na maior parte, assoalhou escriptos em lingoagem obsoleta, mas summamente ousada, insinuando a revolta

e a restauração; e ultimamente partio para a Europa, segundo todas as probabilidades e informações o comprovão, com a missão de promover a desgraça do Brasil, incitando o ex-Monarcha, que recentes provas tem dado em Portugal da sua incapacidade, a vir invadir este Imperio com os seus forasteiros armados.

Noticias fidedignas dos Diplomatas Brasileiros, e constantes da Mensagem do Governo que junta enviamos, anuncião que se preparão na Europa colonias militares para o Brasil, que esse Principe allucinado por aquelle abominavel partido, tem mandado proceder a recrutamentos de mercenarios, para servirem em Portugal ou fora delle; isto he, para virem a seu tempo arrazar o paiz que lhe prestou carinhoza hospitalidade, e aonde talvez, em consequencia da sua obstinada cegueira, e em premio de seus delirios, venha encontrar a sorte de outros ambiciosos.

Tal he a crise em que a Patria se considera! A Sociedade Defensora não receia que possão vingar afinal os planos dirigidos por hum tal Chefe: ella confia na lealdade de caracter dos briosos Brasileiros, no seu amor á liberdade, na sua aversão a huma restauração, a peor, a mais horrorosa de todas as revoluções: ella espera que hum só grito, que huma só vontade, desde o Pará até ao Rio Grande do Sul nos una, para repellirmos victoriosamente o invasor, e debellarmos os inimigos que misturados comnosco, e fascinados por suas paixões pertenderem manifestar-se. Mas o perigo he grave, e ha-se de mister que todas as Sociedades patrioticas, fazendo conhecer estas verdades, sincera, e efficazmente se empenhem em estabelecer entre todos os bons Cidadãos huma união indissoluvel, em firmar as opiniões sustentadoras da revolução de 7 de Abril, e em organizar assim huma resistencia compacta, sisuda e invencivel em defeza das nossas liberdades, e do Throno do Snr. D. Pedro 2.º Com esta unidade de sentimentos seremos salvos: sem ella nos tornaremos o ludibrio dos Povos e ou soffreremos o jugo de ferro de hum despota vencedor, e offendido, ou o Brasil deixará de ser contado na lista das Nações. Os indifferentistas, os pusillanimes e os traidores pertendem conservar-nos em lethargo enganoso, e sob frivolos pretextos nos procurão inspirar huma falsa confiança: cumpre que as Sociedades patrioticas do Imperio, animadas do fogo do amor do paiz, pelo contrario patenteem aos Cidadãos o risco que nos ameaça, e a necessidade de huma energia regular que dirigindo para fim util os partidos, nos acautele da invasão do Principe abdicador, ou de funestas tentativas dos escravos restauradores que não cessão de intrigar, de vociferar, e de conspirar impunemente entre nós. He nos seus filhos que a Patria confia: ella os chama a deporem hoje mutuos ressentimentos, a abraçarem-se, a sustentarem o Governo que a revolução de 7 de Abril elevou, e que os asseclas da retrogradação intentão derribar, e a formarem hum feiche commum que o braço dos conspiradores não possa partir, ainda mesmo ajudado da presença do que intitulão seu *Redemptor*, e *Anjo da Salvação*. Deos e a justiça presidirão a nossos esforços; os vottos das Nações livres, da civilisação, e a simpathia de toda a America serão comnosco.

Sala das sessões do Conselho em 22 de Junho de 1833.

Joaquim Joze Pereira de Faro.
Presidente.

Evaristo Ferreira da Veiga.
1.º Secretario.

Do Rio de Janeiro pede-se-nos a publicação dos seguintes

SONETOS.

QUE fizestes, ó Parca enexoravel,
Sempre cortando o fio precioso
Da vida d'hum Heroe forte, e briozo
Sempre ao jugo tiranico indomavel?
Da Patria aos inimigos formidavel
Intrepido, valente, corajozo
Aniquilou o monstro furiozo,
Que damno prometia irreparavel.
Funéreo manto a Patria hoje vestindo
Do filho a morte lamentoza, e dura
Aflicta está em lagrimas carpindo.
Aos Ceos voou sua sua alma heroica, e pura;
E as Naides gentis vão repetindo
Tristes Nenias na fria sepultura.

MORRESTE, ó Carapeba, denodado
Da Patria os inimigos debelando,
Desse partido perfido, nefando,
Que quer ver o Brasil escravizado.
D'honra, e valor teu nobre peito armado
Foi sempre a morte, e p'rigos afrontando;
E fero Despotismo derrotando,
Deixaste hum nome ilustre, hum nome honrado.
A Patria Olinda aflicta, e luctuosa
De funebre cipreste coroada
Por ti suspira misera e saudoza
Deixaste em orfaudade a Filha amada;
Mas do amigo na dextra generosa,
E Honra Nacional fica amparada.

ANUNCIOS.

AMANHÃ sahirá o N.º 64 do Carapuceiro, contendo um 3.º rebate contra a restauração, e uma proclamação feita aos Bahianos em 1817 pelo Snr. Antonio Carlos Ribeiro do Andrada, contra o falescido Rei D. 6.º, pela qual se conhece até onde pode chegar o caracter de um Brasileiro degenerado. Vende-se nos lugares do costume.

Vendas.

UMA morada de casa terria na Solidade n. 17, confronte a Igreja, chãos proprios: na rua Direita, esquina do beco do Serigado 1.º andar.

☞ Um carrinho de 4 rodas: na rua das Trincheiras D. 24.

☞ Um cabello louro, para crescente: na rua Nova armazem que tem louça; e no mesmo se compra e vende porções de louça de differentes qualidades, penas de ema, lenha, ripas, para enripar casas, e vende-se um moinho construido a moderna para moer milho, e um jogo de pedras para outro.

☞ Uma parte de um sobrado sito no pateo do Collegio de 3 andares, aonde assiste o Commandante da Praça: na rua Cruzes D. 15, á fallar com Joaquim de Jezus Pinto.

☞ Sacas com um alqueire de milho a 4$500 rs., bixas muito boas de superior qualidade chegadas proximamente de Lisboa, azeite de mandobi a canada a 1$600, e garrafa 240, e azeite doce a canada 2$000, e garrafa á 280: na venda da garapa do patio do Hospital do Paraizo.

☞ Chá hisson a 1$300 á libra, dito perola a 1$920, tinta de escrever a 160 a garrafa, bixas ultimamente chegadas, grandes, e pequenas: na Praça da União loja n.º 20.

☞ Uma parte no Engenho Itapissóca, Fregue-

zia de S. Lourenço de Tijicupapo, com terras mui proprias para todas as plantações, e proporções para salinas: na rua das 5 pontas D. 21 por cima da loja de sera; e na mesma no tópo da escada tambem se vende muito bom leite sem falsificação todas as manhãs as 7 horas.

☞ Uma molata mossa, coze, e engoma lizo, e boa para tratar de crianças: na rua Direita sobrado D. 53.

☞ Um negro mosso, possante, e cosinheiro: no pateo de S. Pedro D. 7.

☞ Uma preta mossa, que sabe tratar de uma caza, e vender: na rua Nova casa de Caldereiro D. 13.

☞ Uma canoa de carreira de amarello, já acabada de 40 palmos de comprido, e 2 e meio de boca: na loja de ferragem defronte do beco da Congregação n.° 66.

☞ Uma escrava propria para o serviço de campo: na rua d'Agoas verdes D. 16.

☞ Bixas chegadas de Lisboa na Galera Santa Rita, de superior qualidade: na rua estreita do Rozario padaria D. 17.

☞ Uma criòla de 16 a 18 annos, parida a dous mezes e pela primeira mez, sem cria por lhe ter morrido ontem quinta feira, com muito bom leite, lava, engoma, cose chão, cosinha, muito sadia, e sem vicio algum: na rua das Flores D. 16 se lhe dirá quem a vende.

☞ Para fora da Provincia, um negro de nacão da Costa, de 30 annos bom padeiro, e forneiro: na rua da Larangeira D. 5.

Compras.

TREZ canoas que carreguem barro, para 300, ou 400 tijollos de alvenaria para trafico de Olaria: no atterro da Boa-vista em casa de Joze Francisco Santos de Siqueira.

Arrendamento.

ARRENDA-se um Cartorio de segundo Tabelião Escrivão de Orfãos, na Villa de S. Antão: no pateo do Hospital do Paraizo D. 25.

Perda.

EM dia 31 de Julho perdeu-se desde a Cidade de Olinda ate o Areal um Cathecismo de Economia Politica por João Baptispta Say: quem o achar, e quizer restituilo, pode levalo nesta Cidade á caza do Padre Antonio da Trindade Antunes Meira, na rua das Cruzes D. 14, e na de Olinda ao Snr. João Capistrano Bandeira de Mello em a rua de S. Bento.

Avisos particulares.

SEGUNDA feira corre a Loteria.

☞ Os libertos, que se quizerem empregar no serviço de dentro da Alfandega, e guindastes, devem se apresentar no dia 1.° de Agosto proximo, ao arrematante da Capatazia Joze Joaquim Bizerra Cavalcanti de Albuquerque, ou no mesmo lugar da Alfandega, as oito horas da manhã, ou na rua Nova armasem D. 30, as sette horas.

☞ Percisa-se de um caxeiro Portuguez para uma venda sendo capaz: na rua do Cordoniz do Forte do Mattos, na esquina do beco de João de Barros n.° 4.

☞ Joze Francisco Ferreira faz publico que se acha em sua casa uma parda de nome Anna coxa, que diz ser escrava de D. Rita de Barros Mello viuva de Joaquim Joze de Oliveira, moradora em Santo Antão, cuja parda veio a casa do anunciante no dia 28 de Julho p. p. para a comprar, e disto mesmo fez sciente ao Juiz de Paz: e a dita Senhora a poderá mandar buscar na rua Diretta D. 9, lado esquerdo.

☞ Roga-se ao Snr. Antonio Marques de Costa Soares não pague a pessoa nenhuma que não sejão os anunciantes, um bilhete de sua firma da quantia de 100$000 numerado em nossos livros, pelo N.° 5, por o mesmo se ter desencaminhado e não se saber se foi perdido, ou roubado.

Georg Brosklehnrst & Comp.

☞ O abaixo assignado pede ao Snr. que diz ter uma conta de um Guarda da Estiva, queira declarar se é

Miguel Correia dos Santos.

☞ A abaixo assignada mulher de Francisco das Chagas Passos, fas sciente ao respeitavel publico, que ninguem faca negocio algum com o seo marido, sobre uma morada de casa, que o dito tem na rua da Gloria D. 7 visto elle querer vender a dita sem ella ser sabedora, e para isto previne ao respeitavel publico, não faça negocio algum com seo marido, sem ella ser assignada.

Maria Madalena.

☞ Perciza-se de 400$000 reis a premio de dois por cento ao mez dando-se para segurança deste dinheiro uma hipoteca de terras na Cidade de Olinda, com mattas de boas madeiras, por tempo de um anno: anuncie.

☞ O abaixo assignado pede ao Sr. Joaquim Fernandes Gama, que deve resto de uma Execução da quantia de mais de oito centos mil reis como consta da mesma Execução pelo Cartorio hoje do Escrivão Rego, e que tem palliado até hoje o dito Snr. o pagamento prometido para o prazo de trez mezes, quando já há passado mais de quatro, haja de satisfazer o dito resto attendendo á boa fé, e franqueza com que o anunciante lhe emprestou, para objecto de muita necessidade, e não queira estar demorando este resto de pagamento, escrevendo ao anunciante o Snr. seu filho Joaquim Fernandes de Albuquerque Gama, que diz se acha auctorisado pelo Snr. seu pai, para faser este dito resto de pagamento, com escriptos de empalhações, que recebe hoje, e recebe amanhã, e nada de aparecer o dinheiro, até o prezente o que se tem feito mais suspeito estes procedimentos, e quererá ainda uzar de mais chicania, ou de outros intentos iguaes como fez no principio da execução, que apareceo embargos de terceiro, que a figurando Joze dos Santos e Silva, como testa de ferro nos bens penhorados, isto em recompença do imprestimo, que fez o anunciante na boa fé, e franqueza de amisade, que está ainda tãobem por ser pago das custas dos embargos, que não há quem dê noticia aonde existe o dito Santos e Silva, e se não quer ainda pagar continuará o anunciante com os termos judiciaes, como tem feito das mais vezes; pois percisa do seu dinheiro para pagar a quem deve.

Damazio Simão de Souza.

☞ Percisa-se de um bom feitor para um sitio, que saiba tractar de parreiras, e outras arvores de fructo, e juntamente tirar leite: na Tipografia Fidedigna.

☞ Luis da Costa Leite, pede ao respeitavel Publico, que ninguem compre a venda das 5 Pontas D. 24, em que está Francisco Joze Ferreira Veiga, pois que este ajustou compralla a dinheiro avista, e como por bom modo procurou, encaixar-se dentro da mesma, sem a pagar, e até hoje a não pagou; antes sim ne-

gou a divida, perante o Juiz de Paz deste Bairro, aonde foi chamado no dia 31 do passado Julho, negand tambem o balanço por onde tomou conta da mesma, que em seu poder ficou, feito pelo anunciante, o qual pertende mostrar a verdade, pois em quanto não for embolcado não lhe passará pertence da mesma, e se alguem apresentar sem que o anunciante o publique pelo Diario; desde ja jura ser falço.

☞ Qualquer Pai de familia que quizer pôr seo filho a ler, escrever, e contar com perfeicão, e comodamente; dirija-se a rua do Aragão D. 37.

☞ O abaixo assignado faz sciente a Manoel Frãcisco Cezar que na qualidade de Enfermeiro do Hospital dos Lazaros cumpre com tudo que lhe for ordenado pela Ill.ma Commissão, e que não obstante as intrigas que tem formado todas lhe serão frustradas, e basta que tenha em vistas todas as partes que sobre sua conducta lhe deo o ex Administrador Peixoto: e tão bem por este anuncio protesta contra elle no caso de lhe acontecer qualquer vingança que pertenda por em pratica contra

Francisco Joze de Oliveira Barboza.

☞ O abaixo assignado declara ao respeitavel Publico que elle vai chamar ao Tribunal competente o Autor do insultante annuncio que contra elle apparecera no Diario de Pernambuco N.º 164.

João de Barros Falcão d'Albuquerque Maranhão.

☞ Quem anunciou precisar de 150$000 reis a dous por cento por espaco de 3 mezes dando por segurança um escravo cosinheiro, dirija-se a rua Direita na esquina do beco do Serigado 1.º andar.

☞ o Senhor Jeronimo Antunes Torres mande buscar uma carta vinda de Lisboa pela Galera Santa Rita, na rua Direita esquina do beco do Serigado 1.º andar.

☞ Alluga-se um pequeno sobrado, ou caza terrea para pequena familia, nas ruas da Guia, Porto das canoas, Senzalla velha, e nova: quem a tiver anuncie.

☞ Precisa-se de 100$ reis em cobre, com o premio de dois por cento ao mez, por espaco de seis mezes, dando-se para segurança uma morada de caza terria: anuncie.

☞ Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua Velha D. 33.

☞ O abaixo assignado como Administrador de seus filhos tendo lido o anuncio feito pelo Snr. Joze Carlos Texeira, para se vender um sitio de plantar capim, faz certo ao respeitavel Publico que ninguem compre dito sitio, e nem bens alguns pertencentes ao cazal do falecido sogro do abaixo assignado, Francisco Nunes Muniz, por ter o mesmo abaixo assignado obtido 2 sentenças de nullidade ás partilhas a favor dos Orfãos seus filhos, por não terem sido feitas com igualdade de direito; por isso qualquer pessoa que cõprar bens pertencentes a aquelle cazal se porá no risco de ficar sem elles, caso na reforma das partilhas venhão a tocar aos ditos orfãos; e dito Snr. bens alguns pode vender pertencentes a aquelle cazal como Procurador bastante da viuva (como o tem feito) pois ainda não sabe que bens poderaõ tocar a sua Procuradora nas partilhas que se houverem de fazer.

Joze Lino Alves Coelho.

☞ Um Pernambucano habil para ensinar as primeira letras com perfeicão, ofrece o seo prestimo aos Pais de familia q' se quiserem utilisar, para dar licões a seos filhos particularmente em suas casas indo para isso as vezes precisas, convindo a ambos o juste. Adverte que á seis mezes á esta parte que se dedicou á essa honroza tarefa tem alguns alumnos particulares, e delles tem colhido bom adiantamento; cujos Pais darão a informação que exigirem do anunciante: procurem na rua Velha D. 24.

☞ Alluga-se uma preta escrava, ou forra, que se queira sugeitar a comprar e vender na rua; quem a tiver dirija-se atraz do Calabouco passando o portão dos quarteis, em um sobrado de um andar, lado direito.

☞ Quem anunciou querer comprar a colleção do Popular; dirija-se a rua das Cruzes n. 126.

Escravos fugidos.

MAria de nacão Angica, que parece ter 30 annos, rosto comprido, orelhas pequenas, seca do corpo, com uma marca nas costas em sima de um hombro, tem uma impigem e esta apostemada, tem mais uma em um braço em sima do sangrador, e meia aratrozada dos hombros, e pernas finas; fugida a 30 de Julho com dois vestidos, um de xita preta, e outro branco, e um pano preto: á Praça da Boa-vista caza da esquina D. 12, que vira para o beco do Tambiá.

☞ Faustino criólo, baixo, grosso, côr fula, carrancudo, com marcas de bexigas no rosto, tem um fluxo ao pé do ouvido, uma custura em um lado do ventre procedida de uma xifrada, 33 annos, carreiro, serrador, e já lavrava de machado; fugido de seis para sete annos, consta andar pelo Recife: em Olinda da ladeira da Mizericordia.

☞ Na noite de 31 de Julho proximo passado se auzentarão 3 escravos, uma negra de Angola, boa estatura, 40 annos, com um filho criólo, magro, rosto comprido, de 7 annos: e um moleque de Angola, 12 annos, grosso do corpo, beicos grandes, e olhos pequenos: á Boa-vista sobrado encarnado, da rua do Cebo.

☞ Maria de nacão Congo, idoza, estatura ordinaria, seca, andar vagaroso, pés um tanto enxados, e tem na cabeça uma calva a maneira de coróa, escrava que foi de Manoel Pereira Valente, morador na rua das Calcadas altas; fugida á mais de trez semanas: á rua do Nogueira D. 19, lado do Sul.

☞ Jacob, com 8 palmos de altura, na cabeca do lado esquerdo uma brecha grande, esta com o cabello bastante grande, e por essa razão só com o cabello cortado é que vê-se a brecha, rosto retalhado, com diversos riscos da nacão, olhos grandes e vivos, e alguma couza encarnados, orelhas furadas em ponto muito pequeno, pouca barba, bracos compridos, e igualando o comprimento da altura do corpo, pernas finas, pés compridos e alguma couza chatos, no peito com a marca C; fugido no dia sabbado 27 do passado Julho do sitio do Arraial de João Carlos Pereira de Burgos com calca de brim entrançado branco, camisa de paninho fino, colête preto, jaqueta de chita, e chapeo de seda de massa, tudo uzado: á Pracinha do Livramento, loja do Burgos.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 1.º

PHILADELPHIA; 48 dias dias; E. Amr. *Lionidia*, Cap. C. H. Dearborn: farinha, e mais generos.: a Ferreira & Mansfield.

Sahidos no mesmo dia.

RIO GRANDE do SUL; S. 2 *Amigos*, Cap. Antonio Luiz Gonzaga: sal, e vinho.

PORTO ALEGRE; B. *Minerva* Cap. Joze Ramos de Souza: assucar, sal, e vinho.

DITO DITO; Palaxo *Saudade*, Cap. Joze Francisco Setta: assucar, sal, e vinho.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.